



C A P Í T U L O 1

COLCHA DE RETALHOS

Bianca da Silva Nunes

Itens da Caixa de Afecções: caderno, caneta, aviões de brinquedo, carrinhos de brinquedo, rascunhos de papel.

Amanheci cinco dias ainda no escuro.

Em uma longa rodovia vi o sol brilhar em meio a uma floresta verde brilhante e pássaros gigantes.

Rodovia essa composta por um emaranhado de carros e vidas.

Vidas rotineiras, vidas bagunçadas, vidas repletas de retalhos.

Retalhos esses que forma uma linda colcha?

Sim! Uma colcha de retalhos de Instituições.

Uma sociedade de retalhos de Instituições.

Instituições emaranhadas, rabiscadas, costuradas.

Que transbordam minha cabeça essa semana.

Durante o passar dos dias me descobri Instituinte.

Instituinte dessa sociedade em que vivo.

Redescobri como a autogestão faz parte da minha vida.

E gostei dessa redescoberta.

Nosso viver é um viver político?

Sim, até quando negamos nosso envolvimento como cidadãos atuantes.

Descobri também que até o silêncio possui uma ação analisadora.

Somos e devemos ser agentes dessa análise,

Dessa Socioclínica Institucional.

Agradecida, termino esse simples poema com a certeza de que costurei mais retalhos na minha colcha acadêmica.

Com certeza acrescentarei esse poema no diário de pesquisa da minha vida.